

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**
2 **ARACRUZ/ES**

3 Aos dezoito (18) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 16h27min, nas
4 dependências da Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz, localizada neste município, realizou-se a
5 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz, previamente convocada aos
6 conselheiros, nos termos do regimento interno. A sessão foi presidida pelo Senhor Fábio Barcelos
7 Pimentel, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Registraram-se as presenças dos
8 conselheiros titulares e suplentes, conforme lista de presença. Após a verificação do quórum
9 regimental, constatando-se número suficiente de membros para deliberação, o Presidente declarou
10 aberta a reunião, cumprimentando os presentes, agradecendo a participação e ressaltando a
11 relevância do fortalecimento do controle social nas ações e políticas públicas de saúde do município.
12 A pauta principal, conforme Convocação nº 02/2026, consistiu na apreciação da Prestação de Contas
13 referente ao 3º quadrimestre do exercício de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde, conforme
14 Processo Eletrônico nº 25098/2025. Dando início à ordem do dia, em conformidade com a Lei Federal
15 nº 8.080/1990, a Lei Complementar nº 141/2012, bem como demais normativas vigentes e resoluções
16 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõem sobre a transparência na aplicação dos recursos
17 públicos em saúde, abrangendo aspectos financeiros e instrumentos de gestão, a Conselheira Isis
18 iniciou a apresentação dos demonstrativos financeiros consolidados, referentes às despesas
19 liquidadas e pagas no período. Informou que o relatório apresentado corresponde ao fechamento do
20 3º quadrimestre de 2025. No que se refere às despesas totais, foram apresentados os montantes de
21 R\$ 490.131.160,89 no 5º bimestre e R\$ 611.012.542,67 no 6º bimestre, oriundos de recursos próprios
22 do município. Quanto à aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde, destacou-se que o
23 percentual aplicado com recursos próprios situou-se entre 18,40% no 5º bimestre e 18,76% no 6º
24 bimestre da arrecadação municipal, atendendo aos limites constitucionais. Na sequência, foram
25 apresentadas as fontes de financiamento da saúde no período, com destaque para: recursos
26 provenientes da União no montante de R\$ 21.331.653,77, incluindo incremento extraordinário;
27 recursos estaduais no valor de R\$ 13.413.558,50; e recursos do próprio município, especialmente
28 destinados a investimentos, no valor aproximado de R\$ 42.979.603,59, totalizando cerca de R\$
29 96.291.037,93. No detalhamento das transferências por blocos de financiamento, foram apresentados
30 os seguintes valores: média e alta complexidade, R\$ 10.094.052,26; atenção primária,
31 aproximadamente R\$ 6.801.669,62; vigilância em saúde, R\$ 785.165,87; assistência farmacêutica,
32 R\$ 309.565,70; piso da enfermagem, R\$ 3.103.784,32; além de recursos oriundos de emendas
33 parlamentares, totalizando R\$ 21.331.653,77. No que tange às despesas por natureza, destacaram-
34 se os gastos com material de consumo, folha de pagamento, ações de vigilância em saúde, agentes
35 comunitários de saúde, agentes de combate a endemias, serviços de tecnologia, aquisição de
36 equipamentos, diárias, locação de imóveis e cumprimento de decisões judiciais. O total das despesas
37 executadas no quadrimestre foi de aproximadamente R\$ 38.428.476,80. Também foram
38 apresentados os gastos com assistência farmacêutica, sendo aproximadamente R\$ 159.803,44

39 provenientes de recursos federais, R\$ 109.695,20 de recursos estaduais e R\$ 1.028.031,10 de
40 custeio com recursos próprios. Durante a apresentação, a Conselheira Cíntia realizou breve
41 interrupção em razão de questionamentos acerca da continuidade dos trabalhos diante do quórum.
42 Conforme o regimento interno, o quórum deveria ser observado até as 16h15, tendo sido alcançado
43 apenas às 16h27, motivo pelo qual a reunião deveria ser reagendada. Após os esclarecimentos
44 prestados e os debates realizados, a continuidade da apresentação da prestação de contas do 3º
45 quadrimestre de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz foi submetida à apreciação da
46 plenária, que deliberou pelo prosseguimento da reunião, com o devido registro em ata, não havendo
47 prejuízo à análise ou deliberação da matéria. Dando continuidade à apresentação, foram prestados
48 esclarecimentos acerca do financiamento de programas específicos e da composição das despesas
49 com profissionais de saúde, especialmente no que se refere à manutenção de médicos vinculados a
50 programas federais. Informou que o município conta, em média, com cerca de oito médicos inseridos
51 nesses programas, sendo custeados, como contrapartida municipal, benefícios de auxílio alimentação
52 e auxílio moradia. Esclareceu que o auxílio alimentação corresponde, em média, ao valor mensal de
53 R\$ 800,00 (oitocentos reais), enquanto o auxílio moradia pode alcançar até R\$ 3.500,00 (três mil e
54 quinhentos reais) mensais, observados critérios previamente estabelecidos, dentre os quais a não
55 concessão do referido benefício a profissionais residentes no próprio município. Conselheira Mariana
56 informou que eventuais inconsistências ou dúvidas relacionadas aos valores apresentados seriam
57 devidamente verificadas e, se necessário, ajustadas nos relatórios, assegurando a fidedignidade das
58 informações prestadas. Na sequência, deu-se início à apresentação dos indicadores assistenciais,
59 com ênfase nos novos parâmetros de monitoramento da Atenção Primária à Saúde, os quais
60 passarão a integrar as avaliações quadrimestrais. Dentre os indicadores apresentados, destacaram-
61 se: Mais Acesso à Atenção Primária; cuidado às pessoas com diabetes; cuidado às pessoas com
62 hipertensão arterial; cuidado no desenvolvimento infantil; cuidado à gestante e puérpera; cuidado à
63 pessoa idosa; cuidado à saúde da mulher na prevenção do câncer; primeira consulta odontológica
64 programada na APS; tratamento odontológico concluído; taxa de exodontias na APS; escovação
65 supervisionada na APS; procedimentos odontológicos preventivos; e tratamentos restauradores
66 preventivos. Também foram apresentados indicadores relacionados às equipes multiprofissionais, tais
67 como a média de atendimentos da eMulti por pessoa e as ações interprofissionais desenvolvidas na
68 Atenção Primária. Esclareceu-se que tais indicadores são recentes, instituídos por normativas do
69 Ministério da Saúde e ainda em fase de implantação, motivo pelo qual não há, neste momento,
70 impacto financeiro decorrente do eventual não atingimento das metas. Ressaltou-se, contudo, que os
71 primeiros relatórios de desempenho já estão sendo elaborados e serão gradualmente apresentados
72 ao Conselho. A equipe técnica informou, ainda, que o município se encontra em fase de implantação
73 de um novo sistema de informação em saúde, com o objetivo de qualificar o monitoramento dos
74 indicadores. Destacou-se que já foram realizados ciclos de capacitação com os profissionais da rede
75 e que o sistema contará com painéis interativos, possibilitando o acompanhamento em tempo real. A
76 implantação ocorrerá de forma gradual, iniciando pela Atenção Primária e, posteriormente,
77 abrangendo a Atenção Especializada e a Saúde Mental, permitindo, futuramente, maior transparência

78 e apoio à tomada de decisão. Durante a discussão, os conselheiros sugeriram a realização, em
79 momento oportuno, de uma apresentação específica ao Conselho acerca das funcionalidades e
80 benefícios do novo sistema, proposta que foi acolhida pela equipe técnica. A conselheira Cíntia
81 manifestou-se sobre a apresentação dos novos indicadores para os Agentes de Endemias,
82 ressaltando que, conforme a legislação, os serviços dos Agentes de Endemias e dos Agentes
83 Comunitários de Saúde devem ocorrer de forma integrada. Destacou, portanto, a importância de que
84 essa apresentação contemple ambas as categorias. Na sequência, foi apresentado o quadro de
85 recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde, contemplando a distribuição de profissionais
86 conforme os diferentes vínculos: CLT, contratos temporários, cargos comissionados, efetivos,
87 bolsistas, cedidos e estagiários. Ressaltou o caráter dinâmico do quadro, sujeito a alterações
88 frequentes, sobretudo no que se refere aos contratos temporários e estagiários, ao passo que os
89 vínculos efetivos e bolsistas apresentam maior estabilidade. Ainda no decorrer da apresentação,
90 foram prestados esclarecimentos adicionais sobre valores específicos constantes nos
91 demonstrativos, incluindo a conferência de despesas mensais com profissionais e eventuais ajustes
92 pontuais, os quais seriam posteriormente verificados e, se necessário, corrigidos nos relatórios
93 oficiais. Foi apresentada a estrutura da rede de serviços de saúde do município, que atualmente
94 conta com 18 (dezoito) Unidades de Saúde, 02 (dois) pontos de apoio, 31 (trinta e uma) Equipes de
95 Estratégia de Saúde da Família (ESF), 07 (sete) equipes de Saúde Bucal e 11 (onze) equipes
96 multiprofissionais (eMulti). Destacou a recente ampliação de equipes em determinado componente da
97 atenção, alcançando o total de 14 (quatorze) equipes, em decorrência da recomposição de
98 profissionais. No que se refere à saúde bucal, informou que a previsão de ampliação das equipes por
99 meio de processo seletivo, a recomendação é de 1 (uma) equipe de saúde bucal para cada equipe de
100 Saúde da Família. Contudo, ressaltou que a ampliação encontra limitações na estrutura física das
101 unidades existentes, muitas das quais foram projetadas em modelos antigos, com número reduzido
102 de consultórios odontológicos. Esclareceu que as unidades mais recentes já foram planejadas com
103 estrutura adequada, contemplando quantitativo compatível de consultórios. Na sequência, foram
104 apresentados dados referentes à produção da Atenção Primária à Saúde, incluindo procedimentos
105 com finalidade diagnóstica, como testes rápidos para detecção de HIV, HIV em gestantes, sífilis, sífilis
106 em gestantes e hepatites B e C, totalizando 9.402 testes realizados. Foram também apresentados
107 dados de procedimentos assistenciais, como administração de medicações, curativos e atendimentos
108 diversos, bem como visitas domiciliares realizadas por enfermeiros, médicos, agentes comunitários
109 de saúde e técnicos de enfermagem, totalizando 109.870 procedimentos no quadrimestre. Foram
110 ainda apresentados dados referentes aos atendimentos realizados por equipes multiprofissionais,
111 incluindo nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e médicos, totalizando aproximadamente
112 77.455 atendimentos, mantendo-se dentro da média histórica. Nesse contexto, foram realizados
113 aproximadamente 5.277 atendimentos voltados à prevenção do câncer do colo do útero. Informou-se
114 que a realização de exames de mamografia foi impactada por problemas técnicos no equipamento
115 hospitalar durante o período, o que comprometeu parcialmente a oferta do serviço no último
116 quadrimestre. Dando continuidade, foram apresentados esclarecimentos acerca da oferta de exames

117 de mamografia no município, informou que, em razão da insuficiência de prestadores formalizados no
118 período, houve acúmulo de demanda reprimida, ultrapassando 1.000 (mil) exames pendentes. Como
119 medida para enfrentamento da situação, a gestão estabeleceu parceria com o SESC, que
120 disponibilizou unidade móvel de forma gratuita pelo período de 60 (sessenta) dias no município. Com
121 essa iniciativa, estima-se a realização de aproximadamente 1.750 (mil setecentas e cinquenta)
122 mamografias nos meses de março e abril, contribuindo significativamente para a redução da
123 demanda reprimida. Na sequência, foram apresentados dados referente à produção da odontologia,
124 contemplando consultas e procedimentos programáticos e de urgência, totalizando aproximadamente
125 43.930 atendimentos no quadrimestre. No que se refere à Assistência Farmacêutica, foram
126 apresentados os seguintes indicadores: índice de cobertura de aproximadamente 94,05%, total de
127 103.310 receitas atendidas e distribuição de cerca de 216.336 medicamentos. Conselheira Isis
128 informou também que houve revisão da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) no ano de
129 2026, com ampliação da oferta, o que poderá impactar temporariamente o índice de abastecimento,
130 em razão do aumento da demanda e da necessidade de adequação dos processos de aquisição. Em
131 continuidade, foram apresentados dados da Atenção Especializada, com destaque para o
132 acompanhamento de pacientes com HIV e hepatites virais, bem como a ampliação da realização de
133 testes rápidos, totalizando aproximadamente 3.090 testagens, refletindo incremento nas ações de
134 prevenção e diagnóstico. Foi observado que o aumento está relacionado, principalmente, às
135 campanhas e à ampliação da testagem. No âmbito do Programa de Atenção ao Diabetes, foram
136 apresentados os seguintes dados: 1.942 pacientes com diabetes insulínica acompanhados;
137 distribuição de aproximadamente 4.543 unidades de insulina; entrega de 140 glicosímetros; e
138 realização de 228 atendimentos por profissionais de enfermagem e medicina, os dados apresentados
139 referem-se, majoritariamente, a pacientes com diabetes tipo 1, não contemplando aqueles com
140 diabetes tipo 2 em tratamento exclusivamente oral. Informou, que estão em busca de Endócrino
141 pediatra para compor a equipe. Na sequência, foram apresentados dados relativos ao controle da
142 hanseníase, incluindo 19 casos suspeitos identificados, 26 pacientes em tratamento, 4 novos casos
143 confirmados no período, além da realização de procedimentos como biópsia e baciloscopia, com
144 acompanhamento por profissionais como enfermeiros e dermatologistas. Foram também
145 apresentados dados referentes às ações desenvolvidas na Casa Rosa: acompanhamento de
146 gestantes cadastradas no pré-natal de alto risco (até 18 anos), mulheres com exames preventivos
147 alterados, realização de procedimentos especializados, como colposcopias, e encaminhamentos para
148 procedimentos de CAF (Cirurgia de Alta Frequência). Foram apresentados dados da Atenção
149 Especializada relacionados à tuberculose, destacando 7 novos casos identificados, 25 pacientes em
150 tratamento, realização de 154 exames diagnósticos (incluindo baciloscopia), encerramento de 4
151 casos no período, além da realização de busca ativa de contatos, totalizando aproximadamente 15
152 ações de rastreamento familiar e a realização de 51 exames de apoio diagnóstico e 372 consultas de
153 acompanhamento no programa, ressaltando a importância da vigilância contínua diante do potencial
154 de transmissão da doença. Na sequência, foram apresentados dados relativos aos serviços
155 especializados e atendimentos multiprofissionais, incluindo aproximadamente 10.779 sessões de

156 fisioterapia, 311 atendimentos em fonoaudiologia, 2.217 avaliações iniciais em fisioterapia, 248
157 avaliações iniciais em fonoaudiologia e 255 avaliações iniciais em psicologia, totalizando
158 aproximadamente 13.810 atendimentos no período. Destacou que o município enfrenta dificuldades
159 na captação de profissionais especializados, especialmente em serviços que exigem vínculos
160 específicos distintos daqueles adotados na Atenção Primária, o que impacta a ampliação e a
161 qualificação da oferta desses atendimentos. Na área da Saúde Mental, foram apresentados dados
162 referente aos atendimentos realizados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), evidenciando a
163 redução do número de pacientes ativos nessas unidades, decorrente da descentralização do
164 atendimento de casos leves e estáveis para a Atenção Básica, permanecendo nos CAPS os casos
165 mais graves e complexos, reforçando seu papel como serviço especializado e que atualmente há
166 cerca de 252 novos pacientes com transtornos leves, estão sendo progressivamente encaminhados
167 para a rede descentralizada. Em relação aos transtornos associados ao uso de álcool e outras
168 drogas, foi informado tratar-se de um público com alta rotatividade nos serviços, havendo dificuldades
169 na manutenção da adesão contínua ao tratamento. Na sequência, foram apresentados dados
170 referentes às internações em saúde mental, com ocorrência de 4 internações compulsórias por via
171 judicial e 30 internações por via administrativa (involuntárias), realizadas mediante avaliação médica
172 e inserção em sistema regulador, sem necessidade de acionamento judicial. Informou que, em
173 períodos anteriores, predominavam as internações judiciais, sendo considerado avanço o aumento
174 das internações administrativas, que proporcionam maior agilidade e resolutividade. Em continuidade,
175 foram apresentados dados relativos ao atendimento no Centro de Atenção Psicossocial Infantil
176 (CAPSi), destacando-se 1.399 pacientes em acompanhamento, 190 novos pacientes com transtornos
177 diversos, 240 novos casos de transtornos leves, 352 pacientes com transtornos moderados, 240 com
178 transtornos graves e 78 casos relacionados ao uso de álcool e outras drogas em menores de 18
179 anos. Informou que casos mais leves, como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH),
180 podem ser acompanhados em outros pontos da rede, enquanto casos mais complexos permanecem
181 sob acompanhamento do CAPSi, contando, quando necessário, com o apoio de outras instituições.
182 Na sequência, foram apresentados dados referentes às internações e atendimentos no público
183 infantil, incluindo 4 pacientes em surto encaminhados ao HIMABA, 1 internação compulsória por
184 determinação do Estado e 2 internações por via administrativa. Também foram apresentados os
185 atendimentos realizados pela equipe multiprofissional, totalizando: 409 atendimentos médicos, 168
186 atendimentos de enfermagem, 101 atendimentos psicológicos, 289 atendimentos de assistência
187 social, 29 atendimentos de terapia ocupacional e aproximadamente 31 atendimentos em
188 neuropsicopedagogia. Foram prestados esclarecimentos acerca do acesso ao transporte para
189 tratamento, Conselheira Isis explica que, o custeio do deslocamento é de responsabilidade da família.
190 Contudo, em casos específicos, quando o paciente possui diagnóstico que o enquadre como pessoa
191 com deficiência, pode haver acesso a benefícios como passe livre, conforme critérios estabelecidos
192 na rede de assistência social. Na sequência, foram apresentados dados referentes aos atendimentos
193 de urgência e emergência no município. No Pronto Atendimento de Vila Rica, registraram-se
194 aproximadamente 39.907 atendimentos no quadrimestre, sendo cerca de 29.075 de adultos e 10.832

195 pediátricos, com 864 encaminhamentos ao Hospital São Camilo. Foram realizados, ainda, 13.044
196 exames de raio-X, 70.193 exames laboratoriais e 803 exames de ultrassonografia. No Pronto
197 Atendimento de Barra do Riacho, foram contabilizados aproximadamente 17.613 atendimentos,
198 sendo 12.870 clínicos e 4.100 pediátricos, com 112 encaminhamentos ao Hospital São Camilo.
199 Foram realizados 2.769 exames de raio-X, 11.800 exames laboratoriais e 128 ultrassonografias, além
200 de 515 pacientes mantidos em observação. Já no Pronto Atendimento de Jacupemba, foram
201 registrados aproximadamente 7.587 atendimentos, sendo 7.091 clínicos, com 38 encaminhamentos
202 ao Hospital São Camilo. No período, foram realizados 432 exames de raio-X, 5.046 exames
203 laboratoriais e 30 ultrassonografias, além de 1.502 pacientes mantidos em observação. No período,
204 foram realizadas 4.840 sessões de hemodiálise. Em relação a inconsistências pontuais identificadas
205 nos dados, esclareceu-se que parte das divergências decorre de produção remanescente do mês de
206 dezembro de 2024, cujo faturamento ocorreu apenas no primeiro quadrimestre de 2025, em razão da
207 habilitação do serviço ao final daquele exercício. Ressaltou-se que o número de pacientes em
208 hemodiálise tende a se manter estável, por se tratar de tratamento contínuo, havendo variações
209 principalmente em decorrência de óbitos ou transplantes. Foram também apresentados
210 esclarecimentos acerca de adequações estruturais em unidades de saúde, especialmente
211 relacionadas à ampliação de serviços e ao atendimento de exigências sanitárias. Informou-se que
212 algumas unidades passaram por reformas e adaptações estruturais, sendo destacado que
213 determinadas alterações realizadas anteriormente não haviam sido formalizadas em projetos
214 aprovados pela Vigilância Sanitária. Assim, para a ampliação de serviços, como o aumento do
215 número de cadeiras e equipamentos na hemodiálise, tornou-se necessária a reapresentação dos
216 projetos à Vigilância Sanitária Estadual, conforme exigências normativas. Referente ao atendimento
217 hospitalar, foram realizados 8.289 atendimentos no pronto-socorro hospitalar, incluindo
218 encaminhamentos oriundos das unidades de pronto atendimento, além de um total de 2.336
219 internações nas diversas especialidades. No que se refere a procedimentos cirúrgicos e consultas
220 especializadas, viabilizados por meio do Estado, foram apresentados os seguintes dados:
221 aproximadamente 120 cirurgias gerais, cerca de 62 cirurgias ginecológicas, 110 consultas em cirurgia
222 ortopédica adulto e 472 consultas em cirurgia ginecológica adulto. Quanto aos exames
223 especializados, registraram-se 168 colonoscopias, 111 endoscopias e 126 tomografias. Na
224 sequência, foram apresentados dados da regulação municipal, destacando-se aproximadamente
225 9.880 consultas reguladas nas diversas especialidades. Houve registro de cerca de 273 faltas,
226 número considerado elevado, e uma fila de espera estimada em 2.654 pacientes, evidenciando a
227 necessidade de otimização do acesso e redução do absenteísmo. Em relação aos exames
228 diagnósticos, foram realizados 134.415 exames laboratoriais, 3.513 ultrassonografias, 5.480
229 radiografias, 112 eletroencefalogramas, 300 eletrocardiogramas, 355 mamografias e 339 pequenas
230 cirurgias no período. Dando prosseguimento, foram apresentados dados relativos às ações da
231 Vigilância em Saúde, abrangendo as áreas sanitária, epidemiológica, ambiental e imunização. Na
232 Vigilância Sanitária, foram realizadas 354 inspeções, concedidas 90 licenças sanitárias, atendidas 48
233 denúncias, analisados 41 projetos hidrossanitários, dos quais 21 foram aprovados. Também foram

234 desenvolvidas 154 atividades educativas e de fiscalização, além de 35 atendimentos a solicitações da
235 ANVISA e de outros órgãos de controle. Na área de imunização, o município alcançou cobertura
236 vacinal média de aproximadamente 94%, considerando imunizantes como rotavírus, meningocócica e
237 hepatite B, índice considerado satisfatório e dentro das metas nacionais. Na Vigilância
238 Epidemiológica, foram apresentados dados de notificações e casos confirmados de doenças,
239 destacando-se: dengue (128 notificações e 6 casos confirmados), chikungunya (22 notificações e 4
240 casos confirmados), zika (9 notificações, sem confirmação), sífilis não especificada (20 notificações e
241 20 casos confirmados), sífilis congênita (2 casos), sífilis em gestantes (18 casos confirmados) e 192
242 notificações de violência. Ressaltou-se a atuação de comitê ativo de vigilância, com monitoramento
243 contínuo, especialmente para doenças de notificação compulsória. No que se refere à COVID-19,
244 foram registradas 456 notificações, 265 casos descartados, 128 confirmados, 125 curados e 1 óbito.
245 Informou-se que a testagem (rápida ou PCR) ocorre conforme disponibilidade nas unidades, sendo
246 priorizada para pacientes com sintomas gripais. Em relação à vacinação, foram recebidas 3.061
247 doses, aplicadas 1.733 primeiras doses e 255 segundas doses no período. No âmbito da Vigilância
248 Ambiental, destacaram-se 8.737 imóveis visitados em ações domiciliares, 147 locais notificados e a
249 realização de 1.177 palestras educativas. Informou-se que parte das ações ocorreu em conjunto com
250 campanhas de vacinação, ampliando o alcance das atividades. Quanto ao controle de zoonoses,
251 foram realizadas vistorias e inspeções zoossanitárias em atendimento a denúncias relacionadas à
252 presença de roedores, animais peçonhentos, sinantrópicos e vetores transmissores de doenças,
253 todas devidamente atendidas. Algumas ações programadas foram substituídas por estratégias mais
254 eficientes, como o uso de armadilhas para monitoramento vetorial, totalizando 1.433 armadilhas
255 monitoradas e identificação de aproximadamente 63.715 ovos de vetores, indicando relevante risco
256 ambiental. Em relação aos pontos estratégicos de controle, foram visitados 440 pontos, de um total
257 de 808 existentes, com periodicidade quinzenal. Ressaltou-se que nem todos os pontos foram
258 atendidos no período em razão de limitações operacionais, embora o índice de cobertura tenha sido
259 considerado satisfatório. No monitoramento de acidentes com animais e risco de raiva, foram
260 registradas 72 fichas de observação e 204 atendimentos com indicação de observação. Observou-se
261 que o percentual de preenchimento adequado das fichas foi de aproximadamente 35%, com melhora
262 no segundo quadrimestre, atingindo cerca de 57,7%. A equipe destacou a necessidade de
263 aprimoramento no preenchimento das informações, especialmente quanto à identificação do animal
264 agressor e de seu proprietário. Foram ainda apresentados dados relativos à observação de animais
265 agressores, totalizando 140 animais observados e 204 com indicação de observação. No âmbito das
266 ações de zoonoses, registraram-se 51 investigações de casos suspeitos, 50 solicitações recebidas,
267 79 acompanhamentos de animais em tratamento e 89 solicitações registradas. Quanto às vistorias
268 zoo sanitárias domiciliares, foram realizadas 6 ações, frente a 25 solicitações recebidas, sendo
269 justificado o não atendimento integral da demanda em razão da ausência de moradores nos imóveis
270 no momento das visitas e da insuficiência de veículos disponíveis. Na campanha de vacinação
271 antirrábica animal, foram vacinados 7.801 cães e gatos, com estimativa de 7.409 animais ainda a
272 vacinar. O resultado foi considerado positivo, destacando-se o esforço das equipes diante das

273 dificuldades enfrentadas por diversos municípios para o cumprimento das metas. Por fim, no âmbito
274 do controle da qualidade da água (SISAGUA), foram realizadas 26 análises quanto ao teor de cloro,
275 26 quanto à presença de coliformes totais e 26 quanto à turbidez, concluindo-se, assim, a
276 apresentação das ações de Vigilância em Saúde no período analisado. Na sequência, foram
277 apresentados dados relativos ao transporte sanitário no município, destacando-se: 1.008 viagens
278 realizadas para hemodiálise em Linhares; 1.164 pacientes transportados para hemodiálise na Sede;
279 11.672 deslocamentos para consultas; 180 viagens destinadas à APAE de Colatina; 16 transportes
280 de pacientes para o CASULO, em Linhares; 1.948 deslocamentos para tratamentos de quimioterapia
281 e radioterapia; 599 atendimentos de transporte hospitalar geral; 105 atendimentos de alta hospitalar;
282 e 2.618 deslocamentos de pacientes internados. Após debate e análise coletiva, o Conselho
283 deliberou, por unanimidade, pela aprovação da Prestação de Contas do 3º quadrimestre da
284 Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz, com ressalvas quanto a inconsistências de somatório
285 identificadas na apresentação, bem como quanto ao consenso da plenária acerca da realização da
286 reunião em razão do horário regimental. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, Fábio
287 Barcelos Pimentel, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às
288 18h30min. Eu, Marcia Lombardi Ribeiro, Secretária Executiva deste Conselho, lavrei a
289 presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos
290 demais conselheiros presentes.

291 Fábio Barcelos Pimentel (Presidente)_____

292 Marcia Lombardi Ribeiro (Secretária Executiva)_____

293 Isis Cruz Meira Quinonez (Gestor)_____

294 Mariana Togneri Martins (Gestor)_____

295 Marcela Valentim De Vargas (Gestor)_____

296 Enizete Pegoreti Lima Rui (FHMSC) _____

297 Vicente Penteado Vizioli (CRMV-ES)_____

298 Karina Rocha alvarenga Petri (SINODONTO) _____

299 Cintia de Jesus (SINDSAUDE) _____

300 Vitor Boamorte Silva (SISMA)_____

301 José Gonzaga Devens (Sindicato Rural de Aracruz)_____

302 Márcia Silva Bobbio (Sind. dos Trabalhadores Rurais de Aracruz)_____

303 Amariles Batista de Aguilar (ADEA)_____